

ENFF e Fundação Rosa Luxemburgo lançam curso sobre os 150 anos de Rosa e a Comuna de Paris

Por Katarine Costa · 24/06/2021

A Escola Nacional Florestan Fernandes e a Fundação Rosa Luxemburgo inauguram, no dia primeiro de julho, às 13 horas, o curso “150 anos da Comuna de Paris e de Rosa Luxemburgo”. A primeira atividade da iniciativa, transmitida pelo youtube, terá a participação do professor Michael Löwy, que lançará a publicação, escrita com Olivier Besancenot, *O caderno azul de Jenny: a visita de Marx à Comuna de Paris*, publicado pela Editora Boitempo, parceira do projeto e que retransmitirá o evento.

O curso, no total, contemplará a realização de 11 encontros virtuais pela ferramenta zoom e será fechado para os inscritos e as inscritas previamente. As aulas terão a assessoria de especialistas em ambos os temas, abordando o contexto de 1871, quando irrompe a Comuna de Paris e as mais recentes interpretações deste acontecimento, bem como do pensamento da revolucionária Rosa Luxemburgo, nascida naquele mesmo ano. Além de Michael Löwy, que fará a abertura do curso com sua exposição de lançamento da obra, o curso terá a participação de Isabel Loureiro, Fabio Mascaro Querido, Marília Moscovitch, Rosa Rosa Gomes, Marina Gouvêa, Hernán Ouviaña e Silvia Adoue.

Os participantes receberão exemplares das obras que serão estudadas entre julho e novembro, período de duração da atividade. Serão três os livros enviados aos participantes: *O caderno azul de Jenny*; *Rosa Luxemburgo e a reinvenção da política*, de Hernán Ouviña; *Sobre a Constituinte e o governo provisório*, obra inédita em português de Rosa Luxemburgo. As duas primeiras publicações foram publicadas pela Editora Boitempo, com apoio da Fundação Rosa Luxemburgo. Já o livro da revolucionária polonesa foi editado pela própria fundação.

O caderno azul de Jenny é uma obra de ficção que acompanha Karl Marx e sua filha Jenny Marx em uma fictícia viagem a Paris, durante os acontecimentos da Comuna. Os autores reconstroem o que seria o caderno azul de Jenny, uma espécie de diário escrito durante a passagem da dupla pela cidade.

Em *Rosa Luxemburgo e a reinvenção da política*, Hernán Ouviña oferece uma introdução à vida e à obra da pensadora, revelando o potencial do seu pensamento para o contexto político latino-americano. O autor destaca nos escritos de Rosa a abordagem de temas caros para a militância do século XXI, como ecossocialismo, antipatriarcalismo, anticolonialismo e internacionalismo, além da valorização das formas de vida comunitárias e não capitalistas.

Por fim, o livro *Sobre a Constituinte e o governo provisório* reúne uma publicação inédita em português, até hoje veiculada apenas em polonês, língua na qual Rosa Luxemburgo a escreveu em 1906. Na obra, a revolucionária registra quais seriam os desafios do proletariado quando consegue tomar o poder, dialogando com aquele período efervescente das lutas sociais no início do século XX. Trata-se de uma contribuição pouco discutida da revolucionária ao debate do período de transição, em que ela apresenta as principais tarefas do governo provisório.